

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SEXO SOBRE NECESSIDADES DE SAÚDE

Alice Maria Gomes Lima¹, Tacylla Gomes de Sousa², Gabriela Pereira Gomes de Melo², Jennifer Bezerra Pacheco², Bruno Miranda da Rocha³

Objetivo: Realizar um diagnóstico sobre a visão que os profissionais do sexo têm sobre saúde x doença. **Método:** Este trabalho é produto de um projeto de extensão intitulado Grupos sociais e Atenção Básica em Boa Vista: Percepções da clientela sobre necessidades de saúde. Pesquisa tipo descritiva, quantitativa, contendo questionário com 21 questões abertas e semifechadas. Realizada no bairro Caimbé nos dias 18/08 e 25/08 de 2018. Nos dados foram aplicadas técnicas próprias das quais informam sobre as médias e a frequência da distribuição de um determinado evento na população em estudo. **Resultados:** Um entre os dez profissionais do sexo entrevistados era menor de idade enquanto seis tinham entre 18 a 29 anos e três mais de 29 anos. Quanto a entrada na profissão, 100% relataram que o motivo foi a necessidade e se tivessem oportunidade de mudar de trabalho, 70% afirmaram que mudariam, enquanto 30% alegou que não. Quanto ao autocuidado 80% deles afirmaram usar camisinha, 20% não utilizavam e todas negaram o uso de anticoncepcional. Sobre o entendimento acerca de saúde e doença, 100% dos brasileiros relataram estresse como estar doente, e saúde como ausência de doença. As venezuelanas não compreenderam a pergunta. Cerca de 70% dos profissionais asseguraram ter recebido orientações sobre IST's. Contudo, 80% afirmaram não possuir nenhuma IST e 20% afirmaram já ter contraído IST. **Conclusão:** São necessárias ações informativas e educativas para mudanças no comportamento associadas à garantia do acesso aos serviços públicos de saúde, com acolhimento adequado e resolutividade. **Contribuições para enfermagem:** O estudo indica a necessidade de intervenção dos profissionais da saúde, para que haja uma melhor percepção sobre saúde por parte dos profissionais do sexo. Espera-se que este estudo desperte o interesse da enfermagem a pensar em estudos interventivos sobre o tema.

Palavras-chave: Processo saúde doença, Vulnerável, Epidemiologia.

1 - Estudante. Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Roraima. E-mail: alicemariagomeslima@gmail.com

2 - Estudantes. Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Roraima.

3 - Professor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Roraima.